Criação de agência laboratorial de fatos para o combate à desinformação e *fake news*

Taís TELLAROLI[1] (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS), Katarini MIGUEL[2] (UFMS), Geane Beserra PEREIRA[3] (UFMS), Murilo LOURDES[4] (UFMS), Ana Beatriz LEAL[5] (UFMS), Bianca SILVA[6] (UFMS)

INTRODUÇÃO

As notícias falsas, chamadas também pela sua forma em inglês de *fake news,* vem trazendo inúmeros problemas à sociedade do século XXI, pois ao invés das pessoas estarem se informando com conteúdos reais, notícias devidamente apuradas e checadas, acabam consumindo fatos inventados, distorcidos, manipulados e disseminados, especialmente, em redes sociais e aplicativos de mensagens. Segundo Caiza, Fernandez e Torres (2020, p. 95), "a desinformação é descrita como informação fabricada que imita o conteúdo da mídia e foi criada com a intenção de enganar ou prejudicar uma agência, entidade ou pessoa para ganho financeiro ou político". As consequênciasdevido à disseminação de *fake news* podem "atrapalhar as interações sociais e prejudicarvidas individuais. As consequências são múltiplas e os exemplos de situações trágicasou críticas são incontáveis" (CAIZA, FERNANDEZ e TORRES, 2020, p. 99).

Devido ao cenário caótico desinformativo que a sociedade está inserida atualmente, este relato visa apresentar a criação de uma agência laboratorial de fatos dentro do curso de jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que tem como objetivo atuar no combate à desinformação a partir de checagem de fatos produzindo conteúdo para o Instagram em formato impresso e audiovisual de jornalismo científico sobre fatos duvidosos devidamente checados e complementados. Criar espaços de debate e aprendizagem teórico-prática para estudantes de graduação e

[1] Doutora, Docente, UFMS, Campo Grande, MS. tais.fenelon@ufms.br.
[2] Doutora, Docente, UFMS, Campo Grande, MS. katarini.miguel@ufms.br
[3] Discente, UFMS, Campo Grande, MS. geane.beserra@ufms.br
[4] Discente, UFMS, Campo Grande, MS. murilo_m@ufms.br
[5] Discente, UFMS, Campo Grande, MS. ana.beatriz.leal@ufms.br
[6] Discente, UFMS, Campo Grande, MS.bianca.campos@ufms.br

pós-graduação para uma formação mais sólida e atenta aos procedimentos de apuração e checagem jornalística contribuindo assim para a promoção de uma cultura científica no estado. O projeto irá contribuir no enfrentamento à desinformação e as *fake news*ligadas à ciência. A Agência foi criada em janeiro de 2023 pelas Professoras Dra. Taís Tellaroli e Dra. Katarini Miguel do curso de jornalismo da UFMS, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, visando minimizar o impacto da desinformação no cotidiano das pessoas.

O curso de graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e o Programa de Pós-Graduação em Comunicação - PPGCom/UFMS tem o dever pedagógico e científico de debater essas questões e propor alternativas viáveis para contribuir com a mitigação do problema. Nesse sentido, as pesquisadoras envolvidas com a proposta atravessam essa temática na atuação entre ensino e pesquisa. As professoras já ministraram a disciplina específica de Jornalismo Científico para graduação em Jornalismo, por exemplo, propõem pautas de divulgação científica nas atividades laboratoriais e de extensão e orientam projetos de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso que envolvem o tema.

AGÊNCIA VERACIDADE

Diante do cenário apresentado é importante destacar que enquanto não houver uma legislação firme que combata as postagens falsas em redes sociais, a grande mídia e grupos isolados vem tentando fazer o impossível de desmentir tais conteúdos à medida em que aparecem nas redes sociais. Diversos canais com enfoque nas *fake news* foram criados na tentativa de combater o problema, entre eles podem ser apontados: Fato ou Fake no canal G1.com.br, Aos Fatos, Estadão Verifica, Comprova, Agência Lupa, International Fact-checking network (IFCN), entre outros.

Nesse contexto, foi desenvolvido um projeto de pesquisa por professoras do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul para criar uma agência laboratorial de fatos e divulgação de jornalismo científico, no âmbito da Chamada Fundect 31/2021 - Universal 2021 (Desafios para o Desenvolvimento

Sustentável em Mato Grosso do Sul). O projeto recebeu apoio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) com recursos de R$ 88.000,00 que estão sendo aplicados na contratação de alunos bolsistas e na compra de equipamentos como notebooks e uma ilha de edição.

A agência Veracidade foi criada em janeiro de 2023 para ser uma agência laboratorial de checagem de fatos e informações em âmbito regional, com abrangência nos temas pertinentes e referentes ao estado de Mato Grosso do Sul. Para sua criação foi feita inicialmente uma capacitação, organizada pelos professores coordenadores do projeto, com sete bolsistas, com duração de quatro semanas. A capacitação contou com a participação do jornalista e editor do projeto Comprova, José Antônio Lima, do Prof. Márcio Granez, integrante da Rede Nacional de Combate à desinformação, além da apresentação de conteúdos disponíveis on-line do Projeto Comprova. Os acadêmicos de jornalismo receberam informações sobre o processo de checagem, como identificar uma notícia falsa, como selecionar as notícias para verificação, passando pelas estratégias de pesquisa, até a finalização do processo de apuração. A Agência Veracidade fez uma sondagem de perfis de influenciadores e políticos locais, além de portais de notícia já consolidados, para levantamento de pautas e assuntos com caráter desinformativo. As reuniões semanais servirão para o levantamento das pautas e em seguida, produção de posts e vídeos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação da Agência Veracidade espera ser um embrião no combate à desinformação dentro da Universidade Federal do Mato Sul e ser um inédito espaço laboratorial de checagem de informações em nível regional, envolvendo acadêmicos, professores e pesquisadores do curso de graduação em Jornalismo e Mestrado em Comunicação da UFMS. A agência de checagem de notícias pode contribuir no enfrentamento à desinformação e na própria formação dos estudantes em jornalismo na prática da apuração e checagem de fatos, para além da elaboração de conteúdos de jornalismo científico. Por estar inserida no ambiente universitário será uma oportunidade de incentivar professores e alunos a trabalharem com a temática. O

perfil da Agência noInstagram é @agenciaveracidade.

REFERÊNCIAS

CAIZA, Edison; FERNANDEZ, Alejandro; TORRES, Diego. **Noticias falsas; en busca de la vacuna**. In: Revista Colombiana de Computación Vol. 21, No. 2. July - December 2020, pp. 92-101 e-ISSN: 2539-2115, https://doi.org/10.29375/25392115.4037.